



II SEMANA DA BIOLOGIA

Educação e cidadania:

Desafios para conservação da fauna e flora

De 26 a 29 de novembro de 2023

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB
Campus Juvino Oliveira – Itapetinga, BA

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DE ESTUDOS COM MARCADORES MOLECULARES REALIZADOS PARA ESPÉCIES VEGETAIS PRESENTES NO PARQUE MUNICIPAL DA MATINHA, ITAPETINGA - BAHIA

Beatriz Fernandes Pereira¹; Lucas Amorim Silveira², Geovana de Carvalho Dultra³; Elisa Susilene Lisboa dos Santos⁴

¹ Graduação em Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Itapetinga, Bahia;

² Pós-graduação em Bioquímica e Biologia Molecular, UESB, Itapetinga, Bahia;

³ Pós-graduação em Ciências Ambientais, UESB, Itapetinga, Bahia;

⁴ Departamento de Ciências Exatas e Naturais; Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Itapetinga, Bahia.

O Parque Municipal da Matinha (PMM), fundado em 1992, se encontra localizado em Itapetinga, Bahia e é considerado uma unidade de conservação muito importante por estar localizada em um remanescente da Mata Atlântica. Este bioma abriga mais de 6.000 espécies endêmicas, muitas das quais estão ameaçadas de extinção. Os marcadores moleculares são importantes ferramentas para diversas caracterizações genéticas, incluindo estudos de diversidade importantes na elucidação da base genética das espécies. O presente trabalho teve como objetivo caracterizar e discutir o perfil das publicações científicas associadas às espécies vegetais que se encontram no PMM, no contexto dos estudos desenvolvidos a partir de marcadores moleculares. Neste sentido, foi realizado um levantamento bibliométrico nos bancos de dados *Scopus* (<https://www.scopus.com/home.uri>), *Scientific Electronic Library Online* - *SciELO* (<https://www.scielo.br/>) e e Institute for Scientific Information (ISI) (<https://www.webofscience.com>) utilizando como palavras-chaves o “nome científico de cada espécie” and “Molecular Markers”. Além disso, foi realizada busca no site da União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN) de dados relativos ao estado de conservação das espécies avaliadas. Das 69 espécies de plantas identificadas no PMM, somente 14 possuem estudos genéticos com marcadores moleculares, sendo estes estudos predominantes para a espécie *Psidium guajava* L. O banco de dados Scopus foi o que apresentou maior número de artigos com as espécies analisadas (49). Além disso, o marcador mais frequentemente utilizado nos estudos foi os microssatélites. Quanto aos tipos de estudos mais prevalentes, a maioria concentrou-se em elucidar a base genética por meio de análises de diversidade genética. Das plantas para as quais nenhum estudo com marcadores moleculares foram encontrados nos bancos de dados supracitados, *Handroanthus serratifolius* chama a atenção por estar classificada como ameaçada de extinção, segundo a IUCN, com previsão de declínio populacional de 50% para os próximos 100 anos. Esta espécie é, portanto, prioritária em estudos que contribuam com ações de conservação da espécie, a exemplo de análises de diversidade genético-molecular. Estes resultados indicam plantas do PMM que carecem de informações básicas moleculares, sendo que para algumas destas, os primeiros estudos genético-moleculares já estão sendo iniciados pelo grupo de pesquisa BioGen (CNPq-UESB).

PALAVRAS-CHAVE: Bibliometria, Estudos moleculares, Mata Atlântica.